

SÍNTESE DA FASE DIOCESANA DO PROCESSO SINODAL (I)

Damos graças a Deus por este momento sinodal que a Igreja Católica está a viver. É verdade que, como Igreja, sempre “caminhámos em conjunto”, mas esta experiência e vivência sinodal revela outro rosto da Igreja, com o desejo de começar a concretizar o “apostolado do ouvido” (Papa Francisco). A experiência iniciada com este Sínodo é apontada por muitos como um momento muito positivo e, em alguns casos, promotor de mudança e criação de pontes de diálogo entre diferentes comunidades e pessoas.



1. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO

1.1 A **ARQUIDIOCESE DE BRAGA** iniciou o processo sinodal convidando todo o povo de Deus a participar em dois momentos formativos, com o objetivo de, por um lado, motivar à participação no sínodo, e por outro, ajudar a esclarecer algumas questões relativas ao tema e à metodologia que viria a ser adotada. Previamente havia sido constituída uma equipa composta por nove pessoas, um padre, uma religiosa e sete leigos, cuja tarefa era facilitar e colaborar para que todo este processo sinodal decorresse da melhor forma.

Por uma questão de fidelidade ao esquema proposto no documento preparatório, a equipa optou por manter as três temá-

ticas (Comunhão, Participação e Missão), bem como as questões apresentadas, sem qualquer alteração, de forma a não destacar ou relegar nenhum tema ou questão. No entanto, foi sublinhada a liberdade dada às comunidades e aos grupos sinodais de poder adaptá-las ao seu contexto.

No que respeita aos materiais disponibilizados, foi criado um site com toda a informação relativa ao Sínodo de forma a favorecer a compreensão e acessibilidade.

Como proposta de introdução e preparação, elaborámos dois esquemas de reflexão comunitária para apresentar o processo sinodal, salientando a vertente espiritual deste caminho e alertando para as atitudes exigidas aos participantes e as armadilhas a evitar. Como sugestão foram

construídos três esquemas de encontro, um referente a cada uma das temáticas, anteriormente referidas, bem como facultados cinco esquemas de oração, vincando-se a importância da oração comunitária e da escuta do Espírito Santo nesta caminhada sinodal. Foi, igualmente, pedido a cada comunidade que indicasse um moderador paroquial que ajudasse a operacionalizar a dinâmica dos encontros, bem como se responsabilizasse por sintetizar o diálogo e reflexão realizada nos diferentes grupos, submetendo-a online, num formulário próprio, utilizando, no máximo, trezentas palavras para cada uma das três temáticas. Foi também possibilitado o contributo individual, criando-se para o efeito, no referido site, essa modalidade.

Continua na próxima edição

Nossa Senhora da Conceição | Nossa Senhora da Oliveira | Santa Eulália de Fermentões | Santa Maria de Silveiras | Santa Maria de V. N. de Sande | Santa Marinha da Costa | São Cipriano de Tabuadelo | São Cristóvão de Selho | São João Batista de Penselo | São João Batista de Ponte | São Martinho de Candoso | São Pedro de Azurém | São Pedro de Polvoreira | São Tiago de Candoso | São Vicente de Mascotelos | Unidade Pastoral de São Sebastião e São Paio



É ESTE DEUS: “ESCANDALOSO”

A lógica do amor de Deus centra, na liturgia deste domingo, a nossa reflexão. Sugere que Deus ama o homem, infinita e incondicionalmente; e que nem o pecado nos afasta desse amor...

A **primeira leitura** apresenta-nos a atitude misericordiosa de *Jahwéh* face à infidelidade do Povo. Neste episódio – situado no Sinai, no espaço geográfico da aliança – Deus assume uma atitude que se vai repetir vezes sem conta ao longo da história da salvação: **deixa que o amor se sobreponha à vontade de punir o pecador.**



Na **segunda leitura**, Paulo recorda algo que nunca deixou de o espantar: **o amor de Deus manifestado em Jesus Cristo.** Esse amor derrama-se incondicionalmente sobre os pecadores, transforma-os e torna-os pessoas novas. Paulo é um exemplo concreto dessa lógica de Deus; por isso, não deixará de testemunhar o amor de Deus e de Lhe agradecer.

O **Evangelho** apresenta-nos o Deus que ama todos os homens e que, de forma especial, **Se preocupa com os**

pecadores, com os excluídos, com os marginalizados. A parábola do “filho pródigo”, em especial, apresenta Deus como um pai que espera ansiosamente o regresso do filho rebelde, que o abraça quando o avista, que o faz reentrar em sua casa e que faz uma grande festa para celebrar o reencontro.

Essencialmente, as parábolas da misericórdia revelam-nos um Deus que ama todos os seus filhos, sem exceção, mas que tem um “fraco” pelos marginalizados, pelos excluídos, pelos pecadores... O seu amor não é

condicional: Ele ama, apesar do pecado e do afastamento do filho. Esse amor manifesta-se em atitudes exageradas, desproporcionadas, de cuidado, de solicitude; revela-se também na “festa” que se sucede a cada reencontro... Não é que Deus pactue com o pecado; Deus abomina o pecado, mas não deixa de amar o pecador. **É este Deus – “escandaloso”** para os que se consideram justos, perfeitos, irreprensíveis, mas fascinante e amoroso para todos aqueles que estão conscientes da sua fragilidade e do seu pecado – que somos convidados a descobrir.

Distingamos claramente as coisas: **Deus convida-me a amar o pecador e a acolhê-lo sempre como um irmão;** mas convida-me também a lutar objetivamente contra o mal – todo o mal – pois ele é uma negação desse amor de Deus que eu devo testemunhar.

Pe. Paulino Carvalho

[in liturgia: www.dehonianos.org]

XXIV DOMINGO COMUM - ANOC



LEITURA I | Leitura do Livro do Êxodo (Ex 32, 7-11.13-14)

Naqueles dias, o Senhor falou a Moisés, dizendo: «Desce depressa, porque o teu povo, que tiraste da terra do Egito, corrompeu-se. Não tardaram em desviar-se do caminho que lhes tracei. Fizeram um bezerro de metal fundido, prostraram-se diante dele, ofereceram-lhe sacrifícios e disseram: 'Este é o teu Deus, Israel, que te fez sair da terra do Egito'». O Senhor disse ainda a Moisés: «Tenho observado este povo: é um povo de dura cerviz. Agora deixa que a minha indignação se inflame contra eles e os destrua. De ti farei uma grande nação». Então Moisés procurou aplacar o Senhor seu Deus, dizendo: «Por que razão, Senhor, se há-de inflamar a vossa indignação contra o vosso povo, que libertastes da terra do Egito com tão grande força e mão tão poderosa? Lembrai-Vos dos vossos servos Abraão, Isaac e Israel, a quem jurastes pelo vosso nome, dizendo: 'Farei a vossa descendência tão numerosa como as estrelas do céu e dar-lhe-ei para sempre em herança toda a terra que vos prometi'». Então o Senhor desistiu do mal com que tinha ameaçado o seu povo.

LEITURA II | Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo a Timóteo (1 Tim 1, 12-17)

Caríssimo: Dou graças Àquele que me deu força, Jesus Cristo, Nosso Senhor, que me julgou digno de confiança e me chamou ao seu serviço, a mim que tinha sido blasfemo, perseguidor e violento. Mas alcancei misericórdia, porque agi por ignorância, quando ainda era descrente. A graça de Nosso Senhor superabundou em mim, com a fé e a caridade que temos em Cristo Jesus. É digna de fé esta palavra e merecedora de toda a aceitação: Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores e eu sou o primeiro deles. Mas alcancei misericórdia, para que, em mim primeiramente, Jesus Cristo manifestasse toda a sua magnanimidade, como exemplo para os que não-de acreditar n'Ele, para a vida eterna. Ao Rei dos séculos, Deus imortal, invisível e único, honra e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

EVANGELHO | Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 15, 1-10)

Naquele tempo, os publicanos e os pecadores aproximavam-se todos de Jesus, para O ouvirem. Mas os fariseus e os escribas murmuravam entre si, dizendo: «Este homem acolhe os pecadores e come com eles». Jesus disse-lhes então a seguinte parábola: «Quem de vós, que possua cem ovelhas e tenha perdido uma delas, não deixa as outras noventa e nove no deserto, para ir à procura da que anda perdida, até a encontrar? Quando a encontra, põe-na alegremente aos ombros e, ao chegar a casa, chama os amigos e vizinhos e diz-lhes: 'Alegrai-vos comigo, porque encontrei a minha ovelha perdida'. Eu vos digo: Assim haverá mais alegria no Céu por um só pecador que se arrependa, do que por noventa e nove justos, que não precisam de arrependimento. Ou então, qual é a mulher que, possuindo dez dracmas e tendo perdido uma, não acende uma lâmpada, varre a casa e procura cuidadosamente a moeda até a encontrar? Quando a encontra, chama as amigas e vizinhas e diz-lhes: 'Alegrai-vos comigo, porque encontrei a dracma perdida'. Eu vos digo: Assim haverá alegria entre os Anjos de Deus por um só pecador que se arrependa».

APROXIMOU-SE,
LIGOU-LHE AS FERIDAS,
DEITANDO NELAS AZEITE E VINHO
LUCAS 10,34

ANO
PASTORAL
2021/2022

2020
2023

PLANO
PASTORAL

ORAÇÃO PARA RECOMEÇAR

Senhor da nossa vida, da nossa história e do nosso tempo, eis-nos de regresso aos nossos trabalhos e às nossas rotinas habituais.

Habitua-mos a dividir o tempo em fases, etapas e ciclos e chegou a hora de voltarmos às nossas ocupações do costume e de voltarmos a estar nos espaços e com as pessoas que conhecemos bem.

Obrigado pelo período de férias de que beneficiámos e que tão bem nos fizeram ao corpo e à alma.

Talvez não tenhamos aproveitado o tempo livre como seria desejável e podíamos ter sido bem mais criativos e comprometidos no encontro connosco mesmos, com os outros e contigo.

Abençoa-nos no nosso recomeço de tarefas e no reinício das nossas responsabilidades.

Ilumina-nos nossas caminhadas e inspira-nos nas nossas encruzilhadas para que as nossas opções e decisões nos conduzam sempre à verdadeira felicidade e à autêntica realização.

Ajuda-nos a recomeçar esta nova etapa com a certeza de que caminhas connosco na descoberta da vida, no conhecimento do mundo, na procura do sentido da existência e na construção de uma humanidade mais fraterna e solidária.

Dá-nos a consciência de que somente com humildade, empenho e esforço podemos alcançar os nossos objetivos, concretizar os nossos projetos e realizar os nossos sonhos.

Dá-nos perseverança e confiança para enfrentarmos todos os obstáculos que iremos encontrar e que nada nem ninguém nos afaste dos nossos ideais, valores e princípios de vida.

Ajuda-nos a vencer a preguiça e o comodismo que nos impedem de ter sucesso nos nossos afazeres quotidianos e que nunca caiamos no desânimo nem na tentação de desistir diante das dificuldades.

Neste novo recomeço, que tenhamos a humildade e a simplicidade das crianças que acolhem a experiência, o conhecimento e os conselhos dos mais velhos, assim como a coragem e o atrevimento dos aventureiros e dos exploradores.

Senhor, que és o princípio, o fim e o sentido de todas as coisas e és para toda a humanidade, o caminho, a verdade e a vida, dá-nos o dom da sabedoria e que façamos o nosso caminho contigo e uns com os outros com fé, esperança e amor. Amém.



TLin[formativo]

DIA ARQUIDIOCESANO DO CATEQUISTA: dia 17/ 09, no Sameiro, com o tema: "A Arte de Acompanhar", das 09h às 16h. Todos os Catequistas estão convidados a participar!

A PAULUS Editora convida para a apresentação do livro

**ONDE ESTÁ
O TEU FILHO?**
Para uma pedagogia quotidiana diante da crise familiar

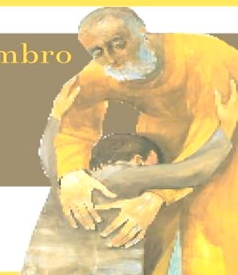


do autor
José Miguel Cardoso



**16 de setembro
às 21h15**

Basilica de
São Torcato
Guimarães



Onde há amor, nascem gestos

UMA IGREJA SINODAL E SAMARITANA